



# Fechar o ano 2012 com 600 mil passageiros

**A SER ATINGIDA,  
META ESTABELECIDADA  
PELA APRAM  
SIGNIFICARIA UM  
AUMENTO FACE A 2011**

**ZÉLIA CASTRO**  
zcaastro@dnoticias.pt

“Apesar da crise”, o porto do Funchal espera acabar o ano 2012 com um aumento do número de passageiros de navios de cruzeiros, tencionando chegar aos 600 mil, quase mais cem mil em comparação com o ano transacto. Ontem, durante a apresentação de um estudo sobre o sector dos cruzeiros em Canárias na temporada 2011-2012, no âmbito da parceria ‘Cruises in the Atlantic Islands’, a presidente da APRAM, Alexandra Mendonça, explicou ainda que, entre as autoridades portuárias de Las Palmas, Tenerife e Madeira, circularam, em 2011, cerca de dois milhões de passageiros.

Antes da apresentação do estudo, o presidente da Autoridade Portuária de Las Palmas, Luis Ibarra, frisou que o mercado de cruzeiros com a Madeira é “um produto competitivo” e que deve continuar, dado o grau de satisfação e a vontade de voltar a repetir dos turistas. Em 2011, cresceram 12%, em comparação com 2010, e a previsão aponta para um aumento contínuo, apesar da crise internacional que se instalou.

Em relação ao estudo realizado e apresentado pelas autoridades de Canárias no âmbito da parceria, foi focado o perfil e os hábitos dos passageiros que vão para Canárias ou vêm de Canárias para a Região. Como principais conclusões, foi apontado que, apesar da



Entre as autoridades portuárias de Las Palmas, Tenerife e Madeira circularam, em 2011, dois milhões de passageiros.

crise global, o sector de cruzeiros regista um crescimento sustentável, que o tráfego de cruzeiros nos portos de Tenerife e Las Palmas tem vindo a subir nos últimos anos e que há muitos turistas que repetem a experiência, graças ao bom clima e à proximidade com os países de origem (maioria dos turistas é proveniente do Reino Unido e da Alemanha).

## **Turistas gastam mais por cá**

Em relação a gastos por parte dos turistas em Canárias, com excursão ronda os 67 euros e, sem excursão, 38 euros. Na ocasião sublinharam que, na Região, os visitantes, que assumem mais ou me-

nos o mesmo perfil, tendem a gastar um pouco mais, rondando os 80 euros.

Quanto às taxas portuárias, Alexandra Mendonça disse que existem diferentes tipos, relacionados com a dimensão dos navios e números de passageiros, mas que, em média, cada escala custa, no porto do Funchal, cerca de 20 mil a 30 mil euros. A responsável deixou claro que um aumento das taxas não será benéfico e que, por isso, neste momento, não é uma questão que estejam a ponderar.

Quando questionada sobre o facto de as lojas de comércio estarem fechadas em dias de escala de navios de cruzeiro no porto do

Funchal, a presidente dos Portos da Madeira constatou que tal é uma realidade, mas que “os comerciantes estão mais sensibilizados para isso”. Alexandra Mendonça afirmou que “faz todo o sentido que o comércio tradicional esteja aberto”, visto que “dá outra dinâmica”.

Após a conferência, decorreu uma reunião no âmbito da parceria ‘Cruises in the Atlantic Islands’, que já existe desde finais dos anos 90, com as autoridades portuárias de Canárias e Madeira, com o intuito de acertar a estratégia promocional a desenvolver nos próximos anos em termos de promoção dos destinos.